

EDITORIAL



Sai agora mais um Iton. Se este não saísse todos sentiriam a sua falta, certo? Mas para que ele serve?

É o nosso único meio de comunicação. Temos certeza - que todos sentem e pensam algo. Que tal transmitir isto para todos? Esperamos sua colaboração.

LEHITRAOT

SHABAT SHALOM

Vaadá Itonut

P U R I M

A salvação dos judeus que moravam na Pérsia.

Os judeus viveram em diversos países do mundo, entre tantos lugares, habitavam também a Pérsia. Lá reinava o Rei ACHASHVEROSH, casado com uma bela moça chamava Ester.

Ester era judia, de fato que o rei não sabia.

Viviam todos muito felizes naquele país, protegidos pelo Rei. No entanto, o primeiro ministro do Rei era um homem orgulhosos e mau. Seu nome era Haman.

Cada vez que saia pelas ruas montado em seu cavalo, queria que todos se curvassem perante ele. Ora, sabemos que os judeus não se curvam perante homem algum, somente perante Deus. Assim, Haman tinha uma raiva enorme dos judeus, que nunca se abaixavam quando ele passava. Planejou então, algo horrível contra os judeus.

Enquanto isso, dois soldados no palácio de Achashverosh também também tramaram algo diabólico: queriam matar o Rei. Mas o tio da Rainha Ester, Mordechai, ouviu esta trama e avisou o Rei. Este, muito agradecido por Mordechai ter-lhe salvo a vida, resolveu homenageá-lo.

Achashverosh aconselhou-se com Haman, seu primeiro ministro, para saber como deveria homenagear a pessoa a quem ele mais admirava.

Haman, vaidoso como era, logo pensou que o homenageado seria ele mesmo. Todo pamposo, sugeriu:

-Ao homem a quem o Rei mais admira, deve-se fazê-lo montar no cavalo Real, vestido com o Manto e jóias Reais, e, desta forma, desfilar, pelas ruas da cidade, conduzido pelo indivíduo mais importante do reino. Este deverá ir proclamando o seguinte: "Assim se faz ao homem a quem o Rei mais admira!"

No dia seguinte, tudo o que o Haman propôs foi realizado, só que o homenageado era Mordechai, o judeu que salvara a vida do Rei.

Haman, que já tinha raiva dos judeus, ficou ainda mais encolerizado no dia seguinte, quando ele mesmo teve de puxar o cavalo Real sobre o qual Mordechai estava montado.

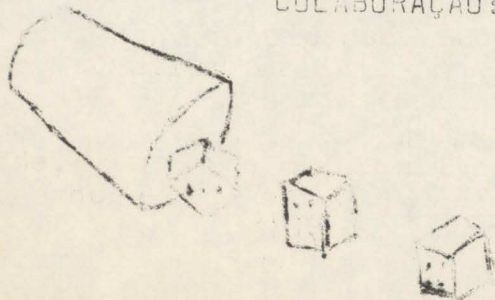
Seguindo aquele seu terrível plano, Haman construiu uma forca alta para Mordechai e resolveu matar todos os judeus! Tirou a sorte para ver em que dia matar a todos e a sorte caiu no dia 13 de Adar.

No entanto, Mordechai conseguiu descobrir o plano. Contou-o a sua sobrinha Ester e esta chamou o Rei Achashverosh para contar-lhe o destino que teriam todos os judeus do país inclusive ela própria. O povo jejuou e rezou com a rainha, para ser salvo. Quando o Rei que sua querida esposa, o tio dela e todos os judeus da Pérsia estavam ameaçados pelo maldoso Haman, ficou com tanta raiva que decretou que Haman seria enforcado naquela mesma forca que havia construído para matar Mordechai.

O povo fez novamente, agradecendo a Deus por tê-lo ouvido e salvo, e festejou com alegria sua salvação.

Cada ano, no dia 14 de Adar, comemoramos Purim, dia que os judeus da Pérsia foram salvos.

COLABORAÇÃO: MARCELO GUELMANN



ESTATUTOS DO HOMEM

ARTIGO 1º:

Fica decretado que agora vale a verdade,
que agora vale a vida
e que de mãos dadas
trabalharemos todos pela vida verdadeira.

ARTIGO 2º:

Fica decretado que todos os dias da semana,
inclusive as terças-feiras mais cinzentas,
têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

ARTIGO 3º:

Fica decretado que, a partir deste instante,
haverá girassóis em todas as janelas,
que os girassóis terão direito
a abrir-se dentro da sombra;
e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro,
abertas para o verde onde cresce a esperança.

ARTIGO 4º:

Fica decretado que o homem
não precisará nunca mais
duvidar do homem.
Que o homem confiará no homem
como a palmeira confia no vento,
como o vento confia no ar,
como o ar confia no campo azul do céu.

ARTIGO ÚNICO:

O homem confiará no homem
como um menino confia em outro menino.

ARTIGO 5º:

Fica decretado que os homens
estão livres do jugo da mentira.
Nunca mais precisará usar
a couraça do silêncio,
nem a armadura das palavras.
O homem se sentará na mesa
com seu olhar limpo
por que a verdade passará a ser servida
antes da sobremesa.

ARTIGO 6º:

Foi estabelecida, durante 10 séculos,
a prática sonhada pelo profeta Isaias
e o lobo e o cordeiro pastarão juntos
e a comida de ambos terá o mesmo gosto de outora.

ARTIGO 7º:

Por decreto irrevogável fica estabelecido
o reinado permanente da justiça e da claridade,
e a alegria será uma bandeira generosa
para sempre desfraldada na alma do povo.

ARTIGO 8º:

Fica decretado que a maior dor
sempre foi e será sempre
não poder dar-se amor a quem se ama
e saber que é a água
que dá à planta o milagre da flor.

ARTIGO 9º:

Fica permitido que o pão de cada dia
tenha no homem o sinal de seu calor de seu suor,
mas que sobretudo tenha sempre
o quente sabor de ternura.

Continuação...

ARTIGO 11.

Fica permitido a qualquer pessoa
à qualquer hora da vida
o uso do traje branco.

ARTIGO 11º:

Fica decretado, por definição,
que o homem é um animal que ama,
que por isso é belo,
muito mais belo que a estrela da manhã.

ARTIGO 12º:

Decreta-se que nada será obrigado, nem proibido,
tudo será permitido,
inclusive brincar com os rinocerontes
e caminhar pelas tardes
com uma imensa begônia na lapela.

PARÁGRAFO ÚNICO:

Só uma coisa é proibida,
amar sem amor.

ARTIGO 13º:

Fica decretado que o dinheiro
não poderá nunca mais comprar
o sol das manhãs vindouras.
Expulso do Grande baú do medo,
o dinheiro se transformará em uma espada fraternal
para defender o direito de cantar
e a festa do dia que chegou.

ARTIGO FINAL:

Fica proibido o uso da palavra liberdade
a qual será suprimida dos dicionários
e do pântano enganoso da boca.
A partir deste instante
a liberdade será algo vivo e transparente
como um jogo ou um rio,
ou como a semente do trigo,
e a sua morada será sempre
o coração do homem.

THIAGO DE MELLO
COLABORAÇÃO: MÁRIO HIRSCH

SUPER-HOMEM É JUDEU

É possível que através deste último filme de Mário Puzo (Superman) uma nova imagem deste super-herói tenha sido formada. Com efeitos especiais, cores gritantes e um enredo que mais se adequa à 1979 do que a 1938, criou-se uma nova fachada que com tudo não é a verdadeira.

Super-homem surgiu em 1938, quando a segunda guerra mundial encaminhava com sólida predestinação seus primeiros passos. O Reich vindo de uma ascensão vertical tinha nas mãos de Goebbels sua organização publicitária e que seria majoritariamente responsável pelo ápice posteriormente alcançado. Incumbindo de fazer do Führer o símbolo indestrutível de supremacia do poder este ministro da propaganda foi o mesmo que sob um enfoque indubitavelmente taxativo chamou Super-homem de "judeu".

Que não se estranhe a asserção. Super-homem era mais forte símbolo dos Estados Unidos da América (Capitão América só veio aparecer em 1941) e como homem perfeito punha abaixo a teoria da raça ariana. O Super-Homem de Nietzsche tinha que ser ariano e portanto nascer na Alemanha onde os judeus significavam a sub-raça, o nada. O Super-Homem do tio Sam tinha que ser desprezível, tinha que ser o nada, tinha que ser o judeu.

Continuação

Mas, naturalmente não é apenas sob o enfoque político e econômico que justifico o título. O judaísmo de Super-Homem também é histórico: impossível a sua sobrevivência em seu planeta de origem ameaçado de explodir, seus pais o enviaram num foguete através do espaço vindo a cair na Terra onde em contato com seus habitantes se desenvolveu e em nome dos quais luta.

Por outro lado, Moisés impossibilitado de sobreviver em sua casa é posto igualmente em uma cesta e enviado através do rio vindo cair nas mãos dos egípcios entre os quais conheceu e os judeus; que veio a "defender", se é que assim me permitam colocar.

Portanto, que não se estranhe se por acaso no sábado Super-Homem sai de casa para combater o crime ou se não carrega uma estrela de David ao peito. Além de ser homem muito ocupado e que não pode se sujeitar a contratempos religiosos, ele carrega aquele "S" no peito que talvez significamente recubra algo mais do que a palavra super (Quem sabe Shalom?).

Quanto à circuncisão..., ah, esta é uma outra história.

Misturam-se as Camadas do Mar Morto

O mar Morto é cerca de nove vezes mais salgado do que o oceano, mas sua camada de água do fundo há muito é mais salgada do que a camada do superior. O resultado é que as duas camadas tem permanecido separadas, como óleo e água. Mas, agora, uma notícia procedente do Instituto Weizmann de Ciência, de Israel, declara que as camadas do fundo e da superfície finalmente se misturaram. O que provocou esta reviravolta das camadas? A notícia dizia - que relativamente muito pouca água doce entra agora no Mar Morto, e esta se evapora rápido. Gradualmente, a camada superior atingiu o mesmo grau de salinidade que a camada do fundo. Quando isto aconteceu, em fevereiro de 1979, disse a notícia, as duas camadas finalmente se misturaram. Um resultado é que desapareceu o cheiro de ovos podres de sulfeto de hidrogênio. Existe a possibilidade, contudo, de que o mar Morto mais uma vez se torne - estratificado. Isto se dá devido aos planos de Israel de construir uma canal para ligar o mar Mediterrâneo ao mar Morto. o local - mais baixo da terra. As águas descendentes criariam ampla fonte de energia elétrica. Caso se conclua tal projeto, significará ao mar Morto novamente terá uma camada salina menos salina na superfície.

POEMAS

O garoto viu a guerra
Viu bolas de fogo
Viu tremer a terra

Viu a noite virar dia
Viu com intensidade
os canhões da Artilharia

Viu gritos atormentados
Viu feridos pela morte

Processo Crescente

Quando penso que tudo é muito
É porque ainda há algo a esperar.
O silêncio da noite
Sua quietude, enegrece o lado angelical
A leveza, desta vida cuja qual faço parte,
Sou quem sou e vivo
Vivo a procura de algo
Algo que tente ser agradável
Para que tudo tenha continuidade num ritmo crescente.

Autor: Samuel Zugman

SHIRIM

AIALDA ACHI IAFA BAGAN

Aialda achi iafa bagan
Iash la einaim achi iafot bagan
V'tzamaich achi iafa bagan
Ufe achi iafe bagan

V'kama shema betim baioter
Roim she ein ma lodaber
V'i aialda achi iafa, iafa bagan.

Kshei mechaiechet gam ani mechaiechet
Ukshei tzuva, ani lo mevina
eich efshar liot tzuva
Ksheaita aialda achi iafa bagan.

CHOFIM

Chofim im lifamim ga'aguim le nachal,
Raiti pa'am chof she nachal azavo,
Im lev shavur shel chof vaeven,
Ve a adam(2)
Ulifamim gam ken iachol leishaer,
Natush ubli kochot
Mamash kmo chof.



Continuação (CHOFIM)

Gam a tzafim, kmo chofim, kmo aruach
Gam a tzdafim em lifamim ga'aguim
Levait she tamid a'avnu
asher aia, ve rak aiam
Shar levado sham et shiraiv
Kach ben tzidfei libo shel a adam
Sharim lo neiraiv

_____X_____

Chofim im lifamim ga'aguim le nachal
Raiti pa'am chof she nachal azavo
Im lev shavur shel chol vaeven
Ve a adam(2)
Ulifamim gam ken iachol leishaer
Natush ubli ~~ko~~ochot
Mamash kmo a chof

